



COMPORTAMENTO DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA EM 2024

DESEMPENHO DO SETOR DADOS REVISADOS E ATUALIZADOS EM ABRIL DE 2025

Atividade do Setor

No ano de 2024, o faturamento do setor eletroeletrônico atingiu R\$ 249,7 bilhões, resultado 13% acima do realizado em 2023 (R\$ 221,4 bilhões).

Em 2024, este crescimento nominal de 13% ficou muito próximo da variação real (+12%), visto que a inflação média do setor, medida através do IPP – Índice de Preços ao Produtor divulgado pelo IBGE, agregado pela Abinee ficou em 0,7% no acumulado de 2024.

Ao avaliar o acréscimo de 13% no faturamento do setor em 2024, é importante lembrar que a base de comparação foi mais fraca, visto que em 2023 o setor havia recuado 7% comparado a 2022.

Mas mesmo assim, vale destacar que essa elevação foi superior a projeção anterior que estava em 11%, apesar das incertezas econômicas que acompanharam o empresário do setor no decorrer do ano passado.

Essa prudência pode ser observada no comportamento do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico, divulgado pela CNI e agregado pela Abinee, que se manteve próximo da linha divisória de 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança, desde o final de 2022.

A falta de confiança do empresário foi mais evidente na área eletrônica, que conforme dados da CNI, chegou a ser o setor menos confiante dos 29 analisados pela Confederação em novembro de 2024.

Já a área elétrica se manteve mais confiante em 2024. Porém é importante destacar que os empresários industriais permanecem com mais confiança em relação ao desempenho das suas próprias empresas e continuam com cautela em relação à economia brasileira.

A produção de bens do setor cresceu 13,3% em 2024 em relação ao ano anterior. Neste caso também, destaca-se a base fraca de comparação, lembrando que a produção industrial do setor havia recuado 10,6% em 2023.

Por sua vez, o número de empregados aumentou de 265,5 mil funcionários diretos, em dezembro de 2023, para 284,5 mil em dezembro de 2024, registrando o expressivo acréscimo de 19 mil postos de trabalho.

É importante destacar que o nível de emprego do setor cresceu por onze meses consecutivos em 2024.

Vale ressaltar que o aumento no número de empregados do setor vem ocorrendo principalmente na área elétrica, com destaque para o segmento de fabricação de equipamentos de distribuição e controle de energia, em função de investimentos nas instalações elétricas das distribuidoras (concessionárias elétricas) e nas instalações industriais e de bens eletrodomésticos.

A utilização da capacidade instalada aumentou 5 pontos percentuais, passando de 73% em dezembro de 2023 para 78% no final de 2024.

No que se refere ao mercado internacional, as exportações de produtos eletroeletrônicos cresceram 6%, totalizando US\$ 7,7 bilhões. É importante lembrar que as exportações já haviam crescido 8% em 2023 e inclusive foi o único indicador do setor que apontou taxa positiva naquele período. Nota-se, portanto, que as vendas externas continuaram contribuindo com o desempenho do setor.

Os motores e geradores foram os principais produtos exportados do setor, totalizando US\$ 756 milhões, 16% acima do resultado observado em 2023.

Destacou-se o crescimento de 64% nas vendas externas de transformadores, somando US\$ 736 milhões. Vale ressaltar que, em 2023, as exportações destes equipamentos já haviam crescido 131%. A maior parte dessas vendas foi destinada para o mercado norte-americano, que participou de 68% do total em 2024, em função de vultosos investimentos realizados internamente nos Estados Unidos para a criação de uma infraestrutura de recarga de veículos elétricos em todo o seu território.

Ainda no que se referem aos Estados Unidos, nota-se que este foi o principal destino das exportações do setor, representando 25% do total. Este resultado ficou 1 ponto percentual acima da representatividade registrada no ano anterior (24%).

Os países da Aladi também foram importantes destinos das exportações de produtos do setor, que somados participam com 41% do total.

As importações aumentaram 12% em 2024, com total US\$ 47,7 bilhões, refletindo a melhora na atividade do país.

Os semicondutores foram os itens mais importados do setor registrando US\$ 6,3 bilhões, 21% acima do resultado de 2023.

Destacaram-se as importações de módulos fotovoltaicos, que recuaram 32% em relação ao ano anterior, somando US\$ 2,6 bilhões. Mesmo com essa queda, ao avaliar individualmente, o módulo fotovoltaico foi o produto mais importado do setor, visto que os demais itens com montantes mais expressivos referem-se a grupos de produtos tais como semicondutores, componentes para informática, eletrônica embarcada e componentes para telecomunicações. Nota-se ainda que o módulo fotovoltaico ficou na 11ª posição entre os produtos mais importados no total geral do país.

Também é importante destacar que a queda no montante importado de módulos fotovoltaicos ocorreu devido à redução de preços internacionalmente, visto que as importações em unidades destes produtos vêm aumentando significativamente, com elevação de 172% em 2024.

Os países da Ásia foram as principais origens das importações de bens do setor, participando com 71% do total, sendo que apenas a China representou 48% do total.

Dessa forma, o déficit da balança comercial atingiu US\$ 40,1 bilhões, resultado 13% superior ao apresentado no ano anterior (US\$ 35,5 bilhões).

Os investimentos aumentaram 12%, totalizando R\$ 4,3 bilhões, o que representa 1,72% do faturamento, participação um pouco inferior à registrada em 2023 (1,73%).

Desempenho por áreas

O ano de 2024 apresentou resultados favoráveis para o setor eletroeletrônico, principalmente para a área elétrica, apesar das incertezas econômicas.

A área de GTD – Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica cresceu 10% em 2024 com resultado positivo nestes três segmentos.

O bom desempenho na Geração contou, principalmente com investimentos em fontes eólica e solar fotovoltaica. Porém, assim como em anos anteriores, o valor agregado importado foi alto, em especial, a importação de módulos fotovoltaicos. Como nas usinas eólicas também há componentes importados, existe a preocupação no médio e longo prazo com a dependência de componentes externos para a expansão da capacidade de geração de eletricidade do país.

Na Transmissão, o resultado ocorreu em função dos fornecimentos para as obras dos leilões dos últimos anos. Em 2024 ocorreram dois grandes leilões, que deverão gerar mais negócios para 2025 e 2026. Porém, é importante ressaltar que, apesar de positivo, o desempenho das empresas foi afetado pelos fornecimentos estrangeiros, que vêm ocorrendo desde 2023 e ainda podem se ampliar quando algumas linhas de transmissão iniciarem suas obras neste ano.

Os negócios na Distribuição foram estimulados pelo crescimento consistente do consumo de eletricidade tanto nos consumidores residenciais, como comerciais e industriais e pela retomada de investimentos em expansão e melhorias de redes das distribuidoras.

O faturamento da área de Equipamentos Industriais cresceu 10% em 2024, beneficiado pela realização de alguns investimentos de atualização e modernização do parque fabril.

A área de Material Elétrico de Instalação registrou elevação de 7% em 2024. Depois de dois anos com negócios mais modestos, o desempenho dessa área contou com o início da retomada do mercado, impulsionada pelo crescimento da construção e reforma de residências e comércio.

No caso de Automação Industrial, o crescimento foi de 3%, estimulado pela necessidade de digitalização da indústria, processo que foi acelerado com a pandemia. Além disso, a busca por maior eficiência e otimização de custos em diversos setores da economia também vem contribuindo com a área, que já vinha apresentando resultados favoráveis nos últimos anos.

A área de Informática encerrou 2024 com expansão de 16% em relação a 2023. Esse crescimento ocorreu após duas quedas consecutivas em 2022 e 2023.

Porém, é importante lembrar que, em 2020 e 2021, a área de Informática apontou crescimentos bem expressivos, com aumento acumulado de 78% nestes dois anos, influenciado, principalmente pelo forte aumento de vendas de notebooks para atender a demanda de home office e ensino à distância.

Ao avaliar em unidades, conforme os dados da IDC, observa-se que o mercado de notebooks ainda não mostrou recuperação, com aumento de apenas 1% em 2024, totalizando 5,8 milhões de unidades.

O mercado de desktops somou 2,3 milhões de unidades, crescimento de 16% em relação à 2023. Vale destacar que grande parcela da receita deste mercado contou com o segmento de *gamers*.

E o mercado de tablets surpreendeu, com a elevação de 39%, atingindo 3,0 milhões de unidades. Nota-se que a maior parte dessas vendas foi realizada para os segmentos de consumo e de educação.

Destaca-se que, nestes três casos, observou-se a preferência por equipamentos com mais recursos e com especificações mais avançadas.

O faturamento da área de Telecomunicações aumentou 9%, devido à expansão de 14% no mercado de telefones celulares, visto que o segmento de infraestrutura em Telecomunicações recuou 2%.

Conforme dados da IDC, o mercado oficial de telefones celulares atingiu 33 milhões de unidades em 2024, resultado similar ao atingido em 2023, sendo que deste total, 32,5 milhões foram smartphones (+2%).

Assim como aconteceu na área de Informática, no mercado de smartphones também foi observada a preferência do consumidor por aparelhos com mais recursos e novas tecnologias.

Porém, é muito importante destacar que a comercialização de telefones irregulares vem sendo um grande problema para o país, principalmente nos dois últimos anos. O mercado não oficial de smartphones, que estava por volta de 8% a 10% nos anos anteriores, atingiu 25% do total do mercado em 2023.

No ano de 2024, este percentual continuou muito elevado. Segundo dados da IDC, o mercado irregular de smartphones somou 7,7 milhões de aparelhos, representando 19% do total. Este aumento do mercado não oficial de smartphones, além de prejudicar o desempenho dos fabricantes de aparelhos oficiais por meio de uma concorrência desleal, traz grandes prejuízos para o país, com perda de arrecadação, de investimentos em P&D e de geração de empregos.

No caso de Utilidades Domésticas, a expansão foi de 21% em 2024. Este crescimento resultou do aumento do consumo observado neste ano, estimulado pela queda do desemprego e pelo aumento da massa salarial.

O faturamento das indústrias fabricantes de Componentes Elétricos e Eletrônicos registrou forte crescimento de 31% em 2024. Este resultado foi influenciado pela base fraca de comparação, lembrando que área de Componentes havia recuado 25% em 2023.

Ainda no que se referem aos componentes, este aumento no faturamento também resultou da elevação de preços globais de memórias que foram refletidos no Brasil, situação inversa à observada no ano anterior.

ANEXOS

Principais Indicadores do Setor

Indicador	2023	2024	2024 X 2023
Faturamento (R\$ milhões) *	221.423	249.716	13%
Faturamento (US\$ milhões) *	44.326	46.312	4%
Produção Física (variação % no ano)	-10,6%	13,3%	-
Exportações (US\$ milhões)	7.247	7.689	6%
Importações (US\$ milhões)	42.701	47.741	12%
Saldo (US\$ milhões)	-35.453	-40.051	13%
Nº de Empregados (mil)	265,5	284,5	7%
Utilização Capacidade Instalada (%)	73%	78%	-
Investimentos (R\$ milhões) *	3.831	4.295	12%
Investimentos (% do Faturamento)	1,73%	1,72%	-

* dados revisados

Faturamento Total por Área (R\$ milhões)

Áreas	2023	2024	2024 X 2023
Automação Industrial	10.069	10.401	3%
Componentes	10.211	13.336	31%
Equipamentos Industriais	44.214	48.746	10%
GTD *	26.212	28.755	10%
Informática	36.862	42.797	16%
Material de Instalação	12.945	13.890	7%
Telecomunicações	53.173	58.118	9%
Utilidades Domésticas	27.737	33.673	21%
Total	221.423	249.716	13%

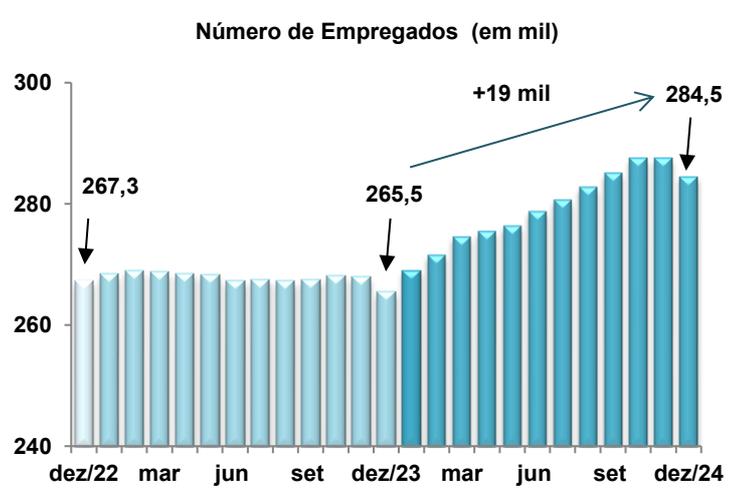
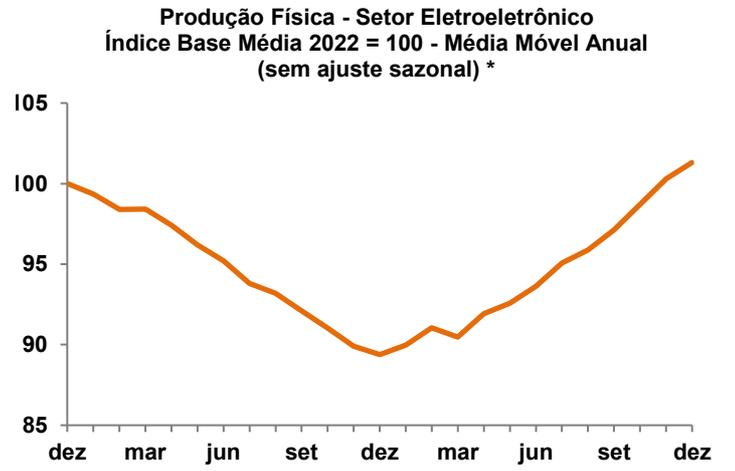
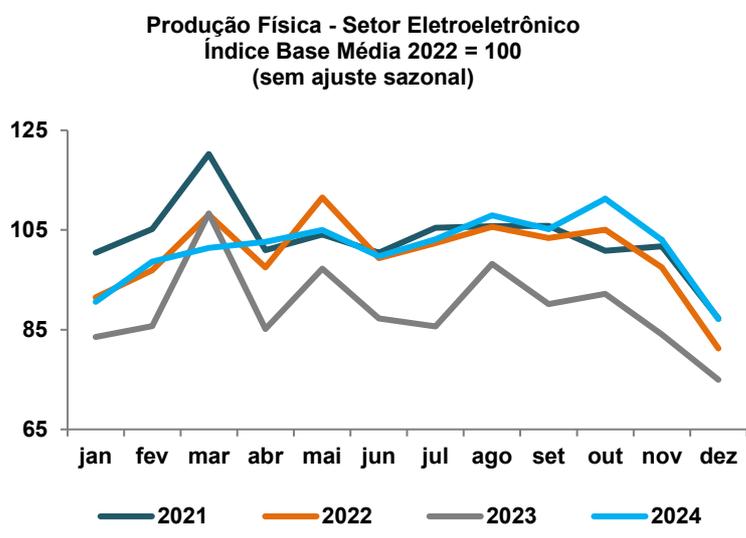
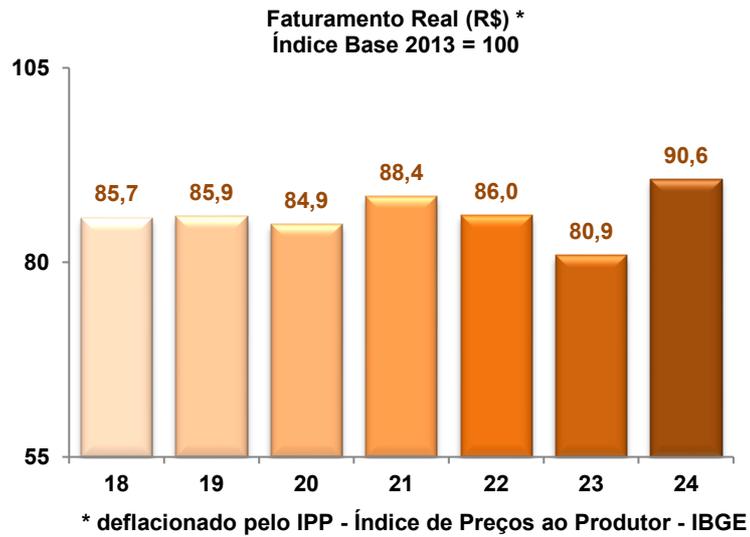
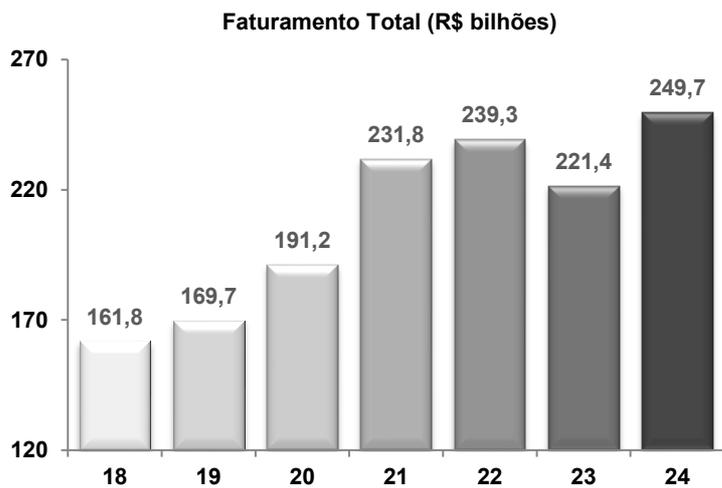
* GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica
dados revisados

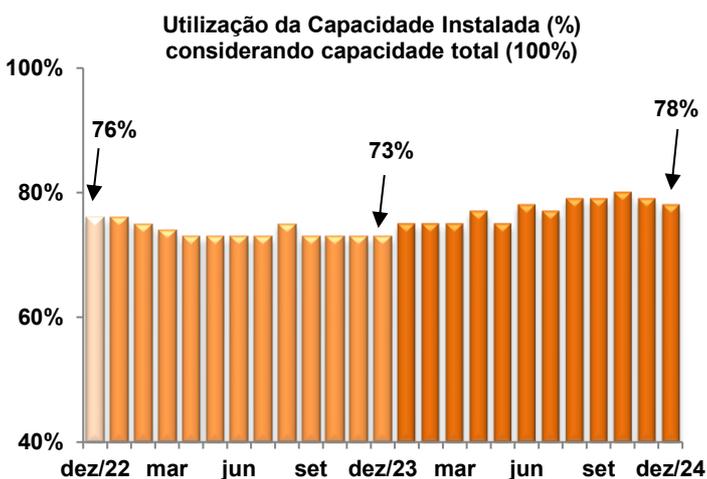
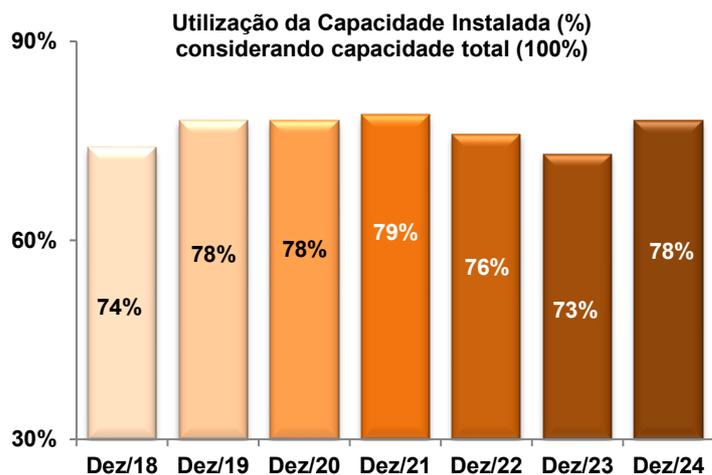
Variação do Faturamento da Área de Telecomunicações

Áreas	2024 X 2023
Total de Telecomunicações	9%
- Infraestrutura	-2%
- Telefones Celulares	14%

Produção Física - variação %- Ano 2024

Setor Eletroeletrônico	13,3%
- Área Eletrônica	14,7%
- Área Elétrica	12,2%





Exportações de Produtos do Setor (US\$ milhões)

Áreas	2023	2024	2024 X 2023
Automação Industrial	719	742	3%
Componentes	2.837	2.746	-3%
Equipamentos Industriais	1.628	1.898	17%
GTD	1.005	1.256	25%
Informática	332	317	-5%
Material de Instalação	126	114	-9%
Telecomunicações	255	276	8%
Utilidades Domésticas	346	340	-2%
Total	7.247	7.689	6%

Importações de Produtos do Setor (US\$ milhões)

Áreas	2023	2024	2024 X 2023
Automação Industrial	4.756	5.514	16%
Componentes	19.979	23.407	17%
Equipamentos Industriais	4.792	5.820	21%
GTD	5.318	4.050	-24%
Informática	2.109	2.521	20%
Material de Instalação	865	922	7%
Telecomunicações	2.764	2.829	2%
Utilidades Domésticas	2.117	2.678	26%
Total	42.701	47.741	12%

Produtos mais exportados (US\$ milhões)

Produtos	2023	2024	2024 X 2023
Motores e Geradores	654	756	16%
Eletrônica Embarcada	835	742	-11%
Transformadores	448	736	64%
Comp. p/ Equip. Industriais	569	529	-7%
Instrumentos de Medida	317	331	5%
Comp. p/ Mat. de Instalação	317	322	2%
Motocompressor Hermético	257	273	6%
Componentes Passivos	177	187	5%
Grupos Eletrogêneos	266	176	-34%
Comp. p/ Aut. Industrial	162	165	2%

Produtos mais importados (US\$ milhões)

Produtos	2023	2024	2024 X 2023
Semicondutores	5.228	6.309	21%
Comp. p/ Informática	2.581	3.327	29%
Eletrônica Embarcada	2.493	2.919	17%
Comp. p/ Telecomunicações	2.798	2.915	4%
Módulos Fotovoltaicos	3.847	2.617	-32%
Instrumentos de Medida	1.982	2.312	17%
Comp. p/ Equip. Industriais	1.505	1.455	-3%
Aparelhos Eletromédicos	1.177	1.331	13%
Máquinas p/ Proc. de Dados	859	1.135	32%
Comp. p/ Utilids. Domésticas	713	1.091	53%

Exportações de Produtos do Setor por Blocos Econômicos (US\$ milhões)

Regiões	2023	2024	2024 X 2023
Estados Unidos	1.742	1.951	12%
Aladi (Total)	3.312	3.120	-6%
- Argentina	1.416	1.215	-14%
- Outros Aladi	1.895	1.905	1%
União Europeia	649	741	14%
Ásia (Total) *	714	1.073	50%
- China	350	119	-66%
- Outros Ásia	364	954	162%
Demais Países do Mundo	831	805	-3%
Total	7.247	7.689	6%

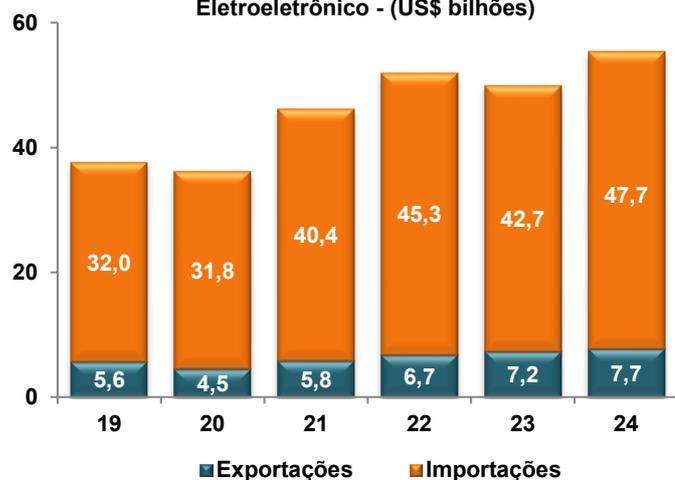
* Exceto Oriente Médio

Importações de Produtos do Setor por Blocos Econômicos (US\$ milhões)

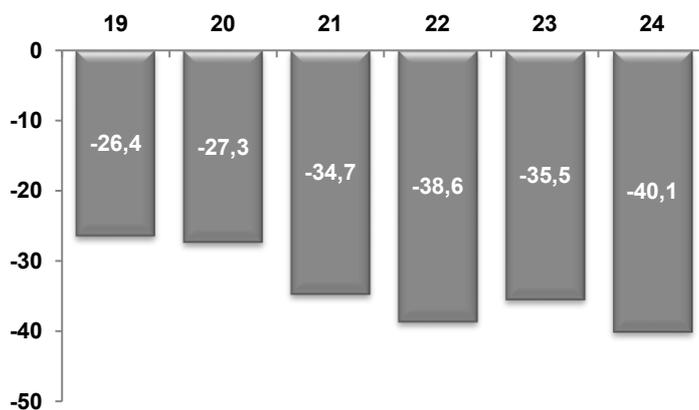
Regiões	2023	2024	2024 X 2023
Estados Unidos	4.099	4.231	3%
Aladi (Total)	1.866	2.070	11%
- Argentina	77	111	44%
- Outros Aladi	1.789	1.959	9%
União Europeia	5.760	6.247	8%
Ásia (Total) *	29.570	33.710	14%
- China	20.281	22.796	12%
- Outros Ásia	9.289	10.914	17%
Demais Países do Mundo	1.406	1.483	6%
Total	42.701	47.741	12%

* Exceto Oriente Médio

Balança Comercial de Produtos do Setor Eletroeletrônico - (US\$ bilhões)



Déficit da Balança Comercial de Produtos (US\$ bilhões)



Mercado de PCs e Tablets (em mil unidades)

Anos	Desktops		Notebooks		Tablets		Total	
	em mil unid.	Var %						
2021	1.712	25%	7.025	40%	3.359	15%	12.096	30%
2022	2.049	20%	6.552	-7%	2.778	-17%	11.379	-6%
2023	1.946	-5%	5.776	-12%	2.163	-22%	9.885	-13%
2024	2.262	16%	5.819	1%	3.005	39%	11.086	12%

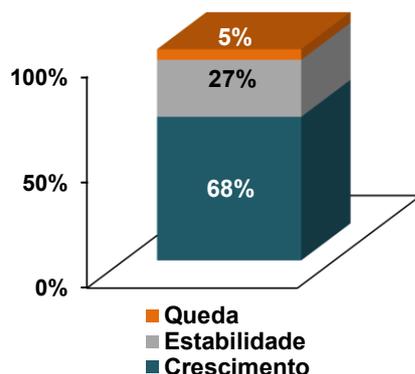
Fonte: IDC

Mercado Oficial de Telefones Celulares (em mil unidades)

Anos	Tradicionais		Smartphones		Celulares Total	
	em mil unid.	Var %	em mil unid.	Var %	em mil unid.	Var %
2021	2.236	-5%	39.625	-6%	41.861	-6%
2022	1.832	-18%	36.648	-8%	38.480	-8%
2023	1.339	-27%	32.042	-13%	33.381	-13%
2024	844	-37%	32.527	2%	33.371	0%

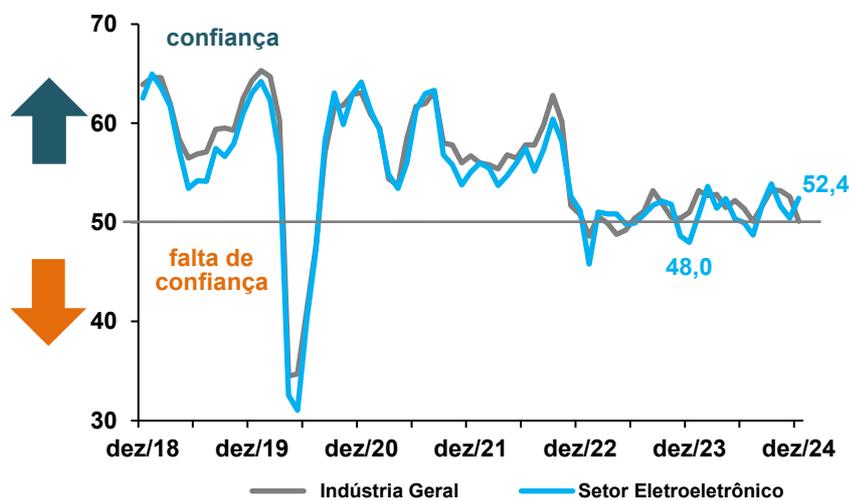
Fonte: IDC

Expectativa de vendas para
Ano 2025 X Ano 2024
(percentual de empresas)



ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial
Indústria Geral* e Setor Eletroeletrônico**

Índice de 0 a 100 pontos***



* dados CNI

** dados CNI, agregação ABINEE

*** valores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo de 50 pontos mostram falta de confiança

Fonte: Abinee/CNI

Abinee/Decon – 07/04/2025